



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DIÁLOGOS ENTRE OS FUTUROS PROFESSORES, OS DOCENTES EM EXERCÍCIO E O CONHECIMENTO.

Área temática: Educação

Maria das Graças Oliveira¹

Vanila Alves da Silva²

Andrea Zeferino Silva³

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

RESUMO

Esse trabalho analisa as ações da Extensão Universitária no âmbito da formação continuada e em serviço de professoras da educação infantil na cidade de Campina Grande- PB. Mostra que a extensão contribui com essa formação por meio da interlocução entre a Licenciatura em Pedagogia e as docentes em exercício nas creches e pré-escolas. Para isso foram realizados encontros de formação no espaço da creche para estudar, analisar as práticas pedagógicas das cursistas e propor mudanças no cotidiano fundamentadas no princípio da didática multidimensional, que é o de analisar os processos de ensino e de aprendizagem adotados na instituição de educação infantil com vista à construção de uma pedagogia da infância que atenda às especificidades e as necessidades das crianças. O projeto possibilitou aos envolvidos participantes reflexões importantes.

¹Universidade Federal de Campina Grande; Doutorada em Educação; Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Coordenadora do Projeto Probox: A Didática para a Educação Infantil: uma construção coletiva entre a UFCG e as Creches Públicas de Campina Grande; E-mail: mariaeduc2013@gmail.com.

²Universidade Federal de Campina Grande; Aluna da Graduação de Pedagogia; Bolsista do Programa PIBID; Voluntária do Projeto Probox: A Didática para a Educação Infantil: uma construção coletiva entre a UFCG e as Creches Públicas de Campina Grande; E-mail: vanila76@hotmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande; Aluna da Graduação de Pedagogia; Voluntária do Projeto Probox: A Didática para a Educação Infantil: uma construção coletiva entre a UFCG e as Creches Públicas de Campina Grande. E-mail: andrea_zsilva@hotmail.com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Para o grupo das professoras da creche as reflexões sobre o cotidiano e a organização e gestão dos processos pedagógicos tendo como foco a criança e para a equipe extensionista e experiência possibilitou o conhecimento das tensões do cotidiano de professoras e de crianças na creche pública, ter visibilidade das ações pedagógicas desenvolvidas nesse espaço educativo e se aproximar das atividades de sua futura profissão.

Palavras-chave: Educação infantil; didática; formação continuada.

1. INTRODUÇÃO

A formação continuada e em serviço do professor da educação infantil é um dos desafios a serem enfrentados pela sociedade contemporânea. O olhar dos agentes de formação docente para os atores sociais que estão em exercício nas creches e pré-escolas públicas brasileiras pode contribuir para transformar as realidades das instituições tornando-as credenciadas para ofertarem educação e cuidados de forma integrada com qualidade social. Essa é talvez a maior demanda para a consolidação da creche pública como espaço de educação coletiva de crianças pequenas. Isso se deve ao fato de que existem nesses espaços profissionais competentes e “sedentos” pela aproximação com a produção do conhecimento acadêmico, com os pesquisadores e fundamentar-se para referendar a sua prática pedagógica ou transformá-la à luz de estudos e reflexões acerca da produção teórica da área. Portanto, é crucial que a Universidade Pública crie espaços para a efetivação da interlocução com esse público.

Por outro lado, há o aluno da licenciatura em Pedagogia, um ator social em formação acadêmica, que busca conhecer melhor esse universo o qual se constituirá em sua futura profissão: professor de educação infantil. Esse grupo, por contingência está imerso no mundo social e cultural da academia. Nesse sentido, a extensão universitária por meio da oferta de formação continuada para os professores da educação infantil se constitui no elo entre esses dois atores sociais que tem em comum a utopia de que a educação pública seja de qualidade social desde a tenra idade. Essa pode ser uma contribuição para o

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



enfrentamento do desafio contemporâneo de formar professores que estão em exercício nas creches e pré-escolas públicas qualificando o atendimento.

2. DESENVOLVIMENTO

Na Itália, há mais ou menos trinta anos atrás o desafio da sociedade que almejava a transformação das creches e pré-escolas era “inventar a profissão do educador da infância” (MANTOVANI E PERONI, 1999). A opção foi investir na formação desses profissionais a partir de pesquisas no sentido de produzir conhecimento sobre o contexto da educação coletiva das crianças em instituições públicas. No Brasil após a promulgação da Constituição Federal de 1988 o debate sobre a creche e pré-escola pública foi desencadeado na sociedade. Atualmente, há uma legislação específica para a educação infantil e o maior desafio está no âmbito de consolidar o atendimento nas instituições de acordo com o previsto na legislação especialmente no que se refere ao profissional da educação infantil cuja formação inicial exigida é a habilitação no curso Normal, com indicação para o curso em Licenciatura de Pedagogia. Entretanto, para se consumir um atendimento de qualidade social, é emergente que haja investimento do poder público na formação continuada e em serviço para aqueles profissionais que estão em exercício da docência nas creches e pré-escolas. O Projeto de Extensão que será analisado nesse artigo tem inspiração na experiência italiana pretende por meio das reflexões e estudos realizados no curso contribuir para que as professoras se inventem e se reinventem cotidianamente nesse diálogo entre o conhecimento da formação e o conhecimento vindo da experiência.

CONCEITOS E PRINCÍPIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tendo em vista a especificidade da modalidade da educação infantil, torna-se necessário esclarecer a relação entre os conceitos: didática, pedagogia da infância e educação infantil. Para análise do conceito de didática, autores como Libaneo (1994) e Candau (2012) trazem contribuições significativas. O primeiro autor apresenta a didática como sendo “um dos ramos de estudo da pedagogia” cujo objeto de estudo é o processo de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ensino. Ele argumenta que à didática cabe o papel de “converter objetivos sócio- políticos e pedagógicos em objetivos de ensino” (Idem, p. 26). Libaneo (1994) apresenta a discussão da didática associada à visão mais ampla da sociedade e da educação em seus diversos aspectos (social, político, econômico e cultural), assim como a educação escolar como aquela que tem intenções e objetivos definidos, ou seja, como um fenômeno social “parte integrante das relações sociais, econômicas, políticas e culturais de uma determinada sociedade” (LIBANEO, 1994, p. 18). Assim, nessa perspectiva, a didática se configura como um dos campos em que a pedagogia se apoia na sua dinâmica de pensar a educação.

Já a segunda autora, Candau (2012), alerta para a necessidade de superação da perspectiva instrumental da didática. Nessa linha de pensamento, a didática é percebida como um conjunto de conhecimentos técnicos sobre o “como fazer” pedagógico, conhecimentos estes apresentados de forma universal e, conseqüentemente, desvinculados dos problemas relativos aos fins da educação (...) (idem, 2012, p.14). A autora defende a reconstrução da didática definindo suas principais características, a saber, a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem e a explicitação de seus pressupostos. Na primeira característica, Candau (2012) argumenta sobre a necessidade da articulação entre as dimensões técnica, humana e política. Isso demanda uma visão da educação a partir da análise da prática pedagógica concreta. A explicitação dos pressupostos da didática é a outra característica apontada pela autora. Essa se refere à análise das abordagens metodológicas e de seus pressupostos, o contexto em que foram geradas, a visão de homem, de sociedade, de conhecimento e de educação que veiculam. Uma reflexão pautada na análise de experiências concretas na perspectiva de uma relação de unidade entre a teoria e a prática (CANDAU, 2012).

Nessa ação de extensão parte-se do pressuposto de que a construção de uma didática da educação infantil compreende a análise das práticas e dos contextos educativos em funcionamento, na perspectiva de conhecer as condições de produção: a formação humana, a concepção de infância, de criança e de educação infantil, e como os profissionais se apropriam desses nos projetos pedagógicos que desenvolvem. Nesse sentido corrobora-se

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



com as argumentações de Candau (2012) de reconstrução da didática a partir do entendimento da multidimensionalidade do ensino e da relação de unidade entre teoria e prática nas análises das práticas pedagógicas dos docentes.

Nessa perspectiva analítica da prática pedagógica, se faz urgente pensar na pedagogia da infância emergente na contemporaneidade. Nessa ação estão os professores dessa modalidade de ensino, pesquisadores, famílias das crianças e gestores, que buscam a construção e o desenvolvimento de uma pedagogia que atenda às crianças em suas especificidades, nas instituições de educação infantil. Nesse debate, as contribuições de Oliveira (2007, p. 13) são significativas, pois ela argumenta que, historicamente, os pedagogos buscam modos alternativos para fazer pedagogia, suplantando a pedagogia transmissiva que, no seu fazer pedagógico, “ignora os direitos da criança a ser vista como competente e a ter espaço de participação [...]”. Nesse sentido, a autora defende a necessidade da construção de uma pedagogia da participação, pois:

Uma pedagogia centrada na práxis de participação procura responder à complexidade da sociedade e das comunidades, do conhecimento, das crianças e de suas famílias, com um processo interativo de diálogo e confronto entre crenças e saberes, entre saberes e práticas, entre práticas e crenças, entre esses polos em interação e os contextos envolventes. (OLIVEIRA, 2007, p. 15).

O desenvolvimento de uma pedagogia participativa, na perspectiva da autora, abrange três tarefas básicas: a construção de contextos educativos nos quais haja múltiplas possibilidades e nos quais o conhecimento seja construído de forma participativa; a centralidade nas relações, uma vez que esse modo pedagógico pode ser definido como sendo o espaço para a interação e a escuta; e por fim, o diálogo com a história, aderindo-se a um fazer pedagógico de forma reflexiva e compartilhada, a fim de contribuir para a construção de conhecimento sobre o modo de fazer adotado (OLIVEIRA, 2007).

No contexto da educação infantil, o debate acerca da pedagogia da infância tem como foco a especificidade das ações de cuidado e de educação da criança de zero a cinco anos de idade, de forma integrada. Nesse sentido, torna-se relevante atribuir à Educação Infantil características que a distingam do Ensino Fundamental. Ou seja, buscar uma

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



identidade própria para o atendimento à infância, em instituições de educação coletiva, fora do âmbito familiar. Pode-se perceber também essa argumentação em autores como Faria (2007), Bujes (2001) e Plaisance (2004), os quais defendem que a educação infantil não se configura como um espaço de “escolarização precoce” das crianças. A escolarização precoce, nessa perspectiva, refere-se às atividades que envolvem lápis e papel, a alfabetização e a pouca experiência das crianças com a brincadeira, entre outras.

A pedagogia da infância “constitui-se de um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância em diferentes espaços educacionais” (BARBOSA, 2010, p. 312). A partir dessa definição, a autora descreve algumas características dessa pedagogia, como, por exemplo: compreende que as ações educativas devem considerar as crianças e os seus contextos sociais; toma as crianças como seres humanos, históricos, capazes de múltiplas relações, produtores de formas culturais próprias construídas com seus pares; afirma a infância como categoria geracional, social, histórica e geograficamente construída, permeada por relações de classe, gênero, religião e etnia; admite a criança como um sujeito de direitos. A autora argumenta ainda que:

A afirmação das crianças como sujeitos de direitos exige a definição de indicativos pedagógicos que possibilitem às crianças a experiência da infância de forma a tomar parte em projetos educacionais fundados na democracia, na diversidade, na participação social, a partir de práticas educativas que privilegiem as relações sociais entre todos os segmentos envolvidos (crianças, famílias e educadores). (BARBOSA, 2010, p.312)

Pode-se afirmar, a partir dessas considerações, que a emergência da pedagogia da infância no contexto atual demanda que haja, nos processos pedagógicos, a valorização dos atores sociais – os professores, as crianças e suas famílias. Isso porque a elaboração de uma pedagogia da infância participativa implica na necessidade do estabelecimento de relações mais próximas entre os envolvidos. Ou seja, uma nova ética emerge desse contexto: aquela que acredita na potencialidade das crianças e que oportuniza a elas experiências educativas em que sejam coautoras no cotidiano das instituições de ensino e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



referência para as tomadas de decisões, a partir de reflexões fundamentadas nos aportes teóricos do campo da infância.

Nesse sentido, buscar nas linguagens das crianças a inspiração para a criação de espaços educativos e de cuidados competentes e adequados para suas diferentes faixas etárias e considerar a diversidade social, cultural e histórica delas e de suas famílias contribui significativamente para a construção de propostas educacionais que atendam as especificidades das crianças na creche e na pré-escola.

História do Projeto

O projeto *A Didática para a Educação Infantil: uma construção coletiva entre a UFCG e as Creches Públicas de Campina Grande*, surgiu com bases nos diálogos estabelecidos entre os alunos e a coordenadora do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande junto às professoras e gestoras do Estágio supervisionado II (do semestre letivo 2013.2).

Nesse período de realização de atividades nas creches e pré-escolas, o foco das análises e reflexões construídas pelos atores sociais envolvidos no processo, contemplou as discussões sobre o cotidiano das crianças e dos docentes envolvidos na atividade acadêmica. Com base nessas discussões e na experiência dos estagiários na creche, guiados pela coordenadora do estágio, tornou-se possível construir um novo olhar acerca das atividades realizadas pelas crianças e professoras, fomentando reflexões sobre os desafios e conflitos advindos das relações interpessoais construídas no cotidiano escolar.

Por meio dessa nova percepção, acerca das necessidades que permeiam esses espaços educativos, se fez necessário pensar na construção de uma didática na Educação Infantil para a creche e a pré-escola em que os trabalhos fossem realizados, com o objetivo de atender as necessidades de cuidado e de educação das crianças na creche. Além disso, soma-se a esse intuito, a necessidade de discutir a organização do tempo e do espaço na creche em meio a atual política de Educação Infantil adotada para o Município de Campina Grande no que se refere aos aspectos administrativos, de materialidade, de organização do

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

trabalho curricular, dentre outros, pensando a criança como um ser de direitos, que necessita ser cuidada e educada de forma integrada, pois como enfatiza Gouveia (2006) “A criança ocupa um papel central na sociedade” e quando falamos do Universo infantil, devemos partir do pressuposto de que ela é um ser diferente do adulto, e por isso, todas as atividades realizadas com elas devem permitir um lugar e cuidados específicos que contemplem sua cultura infantil e suas vivências.

O projeto foi executado a partir das seguintes ações: encontros para a formação dos alunos extensionistas com estudo da temática didática, encontros para estudo e organização dos encontros de formação com as professoras. A equipe composta por cinco alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia, um professor colaborador e uma professora coordenadora também selecionou a bibliografia básica a ser indicada às professoras, confeccionou o material didático para os encontros e dinâmicas, realizou filmagem das práticas pedagógicas das professoras que foram analisadas. Foram desenvolvidos encontros na creche com o grupo docente participante do curso de formação continuada onde foram estudadas temáticas como: os sujeitos da ação pedagógica, o currículo oficial de Campina Grande, a organização do espaço e do tempo na educação infantil. Os encontros foram coordenados pelas alunas da Licenciatura do Curso de Pedagogia sob a supervisão do professor colaborador e coordenador. Tais encontros de formação aconteceram mensalmente aos sábados, sendo interrompidos no período da greve dos professores da universidade tendo continuidade após a greve prolongando, por esse motivo até o mês de maio de 2016.

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA: O OLHAR DA EQUIPE EXTENSIONISTA

Esse processo de formação promovido por meio do curso de extensão a elaboração didática dos professores e os gestores, demandou deles a mobilização de seus saberes pedagógicos da formação, os saberes curriculares, os saberes da disciplina e os saberes da experiência (TARDIFF, 1991), de forma amalgamada, ao analisarem o seu fazer pedagógico com as crianças à luz do referencial teórico estudado.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Acredita-se que, a Universidade contribuiu significativamente com a análise dos docentes e gestores da educação infantil municipal, conforme está previsto nas diretrizes da Extensão Universitária, a “interação dialógica” que vislumbra a produção de um conhecimento novo em interação com a sociedade de modo que este “contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.” (FORPROEX, 2012, p. 18). Dessa forma, a relação de troca de saberes entre a universidade e a creche pública poderá contribuir para que haja a oferta de uma educação coletiva de qualidade para as crianças pequenas nessa instituição de educação infantil.

Assim, quando os professores e estudantes universitários se inserem nesses espaços de discussão, como nos encontros de formação, ocorre um fenômeno em que há uma mútua contribuição entre os atores sociais envolvidos. Por um lado, os profissionais das creches públicas tiveram acesso aos conhecimentos produzidos pelas pesquisas e estudos da academia para subsidiar a análise de sua prática docente com as crianças pequenas, e, por outro lado, os pesquisadores e estudantes que participaram tomaram conhecimento das dinâmicas pedagógicas implementadas pelos docentes em seu labor cotidiano. Foi uma possibilidade concreta para a troca de saberes entre os atores sociais que atuam nas instituições de educação infantil da cidade de Campina Grande e aqueles que atuam na Universidade (UFOP /PB).

Esse Projeto de Extensão corroborou, ainda, com o princípio norteador da atividade extensionista que prevê a atuação da universidade junto às instituições públicas com o objetivo de fortalecer a educação básica. Argumenta-se que a educação infantil é a primeira etapa desta modalidade de ensino e que tem desafios prementes para a consolidação de práticas educativas de qualidade a nível nacional. Entre eles, pode-se citar o da formação continuada dos professores. Por isso pode-se afirmar que a Universidade Federal de Campina Grande (UFOP) está contribuindo com a realização desta formação, tão importante para o fortalecimento desta modalidade de ensino.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Na perspectiva das alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia a participação nesse projeto de extensão proporcionou a imersão delas no cotidiano de professoras da creche e da pré-escola e das crianças matriculadas, dando visibilidade a esses atores sociais que cotidianamente constroem a educação infantil no município de Campina Grande. Além disso, o envolvimento delas em todos os momentos da arquitetura do curso de formação continuada tais como: a análise do cotidiano das professoras e das crianças, a organização, a seleção e o desenvolvimento do currículo do curso de extensão de forma que atendesse às especificidades das docentes em formação possibilitou que elas desenvolvessem habilidades para a análise, o estudo, e uma postura profissional e ética diante dos sujeitos da ação pedagógica. É o que demonstra os depoimentos das participantes a seguir:

Depoimento participante 1

Participar do projeto de extensão está sendo uma experiência única, onde pude conhecer mais de perto a realidade das professoras que atuam na educação infantil pública, além do mais, tive a oportunidade de relacionar a teoria vista na academia com a prática realizada a partir da didática utilizada pelas professoras das instituições de ensino que tive oportunidade de conhecer. A experiência vivenciada me fez enxergar e refletir acerca do profissional que desejo ser, um profissional que tenha um olhar para a criança como sujeito de direitos, que tem voz, e que mais do que isso, acredite nesse sujeito.

Depoimento participante 2

A Participação no projeto foi sem dúvida uma experiência única na minha vida enquanto pedagoga em formação, pois, me possibilitou realmente romper as fortalezas entre a Universidade e a Comunidade Escolar. No momento em que permitiu conhecer a realidade das professoras da creche, e a partir daí fomentar discussões, debates e consequentemente a construção do conhecimento entre todos que participaram. Além disso, tivemos possibilidade de aplicar a teoria com a prática. Algo que refletiu diretamente na minha condição de aluna e consequentemente deixará reflexos na minha formação profissional. Nesse sentido, hoje posso dizer que tudo que vivi dentro do projeto permitiu o

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



meu crescimento pessoal, possibilitando também a superação de muitas dificuldades advindas das lacunas existentes na minha formação anterior ao ingresso a Universidade.

Depoimento Participante 3

Poder Participar do Projeto de Extensão foi uma experiência riquíssima na minha formação acadêmica, pois, muito mais que o conhecimento teórico adquirido durante as sessões de estudo na Universidade com a equipe do projeto, tive ainda a oportunidade de participar do curso de formação de professores, juntamente com o corpo docente das creches municipais Isabele Barbosa e Cotinha Carvalho, o que me proporcionou conhecer mais de perto a realidade de uma unidade de educação infantil. (graduanda de pedagogia, fevereiro, 2016).

As alunas destacaram em suas avaliações o aspecto da imersão no cotidiano das professoras cursistas e, com isso, aproximando-se da realidade de sua futura profissão compartilhando os seus saberes e conhecimentos com elas. Na sociedade contemporânea as relações entre as pessoas é um valor a ser difundido e, mais especificamente, no cenário da educação infantil, onde preconiza-se a existência da pedagogia das relações, essa experiência ajuda na configuração de relações menos rígidas nas instituições entre os profissionais, as crianças e a comunidade de modo geral.

Essas reflexões corroboram com dois pressupostos teóricos que fundamentaram o projeto de formação continuada a saber; os saberes docentes de TARDIFF *et al* (1991) e NÓVOA (2002). No primeiro postula-se que os professores que estão em exercício nas instituições de educação infantil têm saberes que precisam ser valorizados. Como mostra o estudo de TARDIFF *et al* (1991) esses saberes são: os saberes da experiência, os saberes da formação pedagógica, e os saberes das disciplinas. Parte-se do princípio de que os docentes utilizam desses saberes para desenvolverem as suas práticas pedagógicas. Portanto, uma formação continuada terá maior probabilidade de promover transformações nessas práticas se potencializar os saberes docentes de forma articulada ao estudo e à análise destas pelos próprios docentes. Portanto, a opção metodológica adotada nesse curso de extensão tem

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



como princípio a análise coletiva das práticas pedagógicas em desenvolvimento nas instituições à luz de um referencial teórico pertinente à educação infantil. A valorização do saber docente se deu, pois, na articulação: reflexão antes, durante e após a ação.

No segundo pressuposto a relevância do lócus dessa reflexão denota a necessidade de que será a instituição em que as professoras trabalham. Na perspectiva de NÓVOA (2002) a escola no processo de formação docente contribui a partir de três aspectos, a saber: desenvolvimento pessoal, desenvolvimento profissional e de seus saberes e desenvolvimento organizacional da escola. A escola, para ele, deve ser compreendida “como um ambiente educativo, no qual trabalhar e formar sejam atividades que se completem e a formação contínua seja vivenciada como um processo permanente e integrado no cotidiano da escola e dos professores e não como um apêndice acrescentado pela instituição ou pelo sistema” (IDEM, 2002, p. 241). No contexto das instituições, a gestão incentivou o corpo docente a acompanharem os encontros e criarem as condições organizacionais e materiais para que os mesmos tivessem a participação efetiva das professoras e da coordenação pedagógica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de Extensão *A Didática para a Educação Infantil: uma construção coletiva entre a UFCG e as Creches Públicas de Campina Grande* articulou a aproximação de duas modalidades de formação de professores: a formação inicial por meio do curso de Licenciatura em Pedagogia e a formação continuada e em serviço promovida pelo curso de extensão. Essa articulação torna-se relevante porque corrobora com os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais do Curso de Pedagogia, do Projeto Pedagógico da Licenciatura em Pedagogia da UFCG e O Plano Nacional da Educação.

A aproximação das alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia com prática pedagógica das docentes e a realização das análises das mesmas foi uma atividade de formação acadêmica relevante na construção da identidade dessas futuras pedagogas que

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

atuarão em instituições de educação infantil ou de ensino fundamental. Isso se deve à possibilidade de síntese dos conteúdos curriculares estudados nas diversas disciplinas da grade curricular do curso de pedagogia pelas alunas extensionistas ao realizarem as análises e procederem à seleção, organização e distribuição do currículo da formação continuada que ministraram sob a supervisão de seus professores. Ou seja, desta forma foi possível para elas desconstruir mitos e representações negativas que desenvolveram sobre os atores sociais que trabalham nas instituições públicas e até mesmo, sobre o atendimento público que é ofertado para as crianças pequenas no município.

A terceira dimensão destacada nessa ação extensionista é o estabelecimento do diálogo com os atores sociais da educação infantil: professores e gestores. Estes segmentos são fundamentais para que na creche e na pré-escola os direitos das crianças sejam consolidados por meio do desenvolvimento de práticas educativas sólidas teoricamente e com a leveza que a infância demanda. Pode-se afirmar a partir desta experiência de formação continuada que há o desejo desses profissionais da educação infantil de aprimorar seus saberes, de se aproximar da universidade e de resolver os conflitos e as tensões surgidas no cotidiano a partir da análise à luz do referencial teórico do campo dos estudos da infância. Em alguns casos, pode-se observar que as análises referendaram os princípios que as professoras e gestoras estabeleceram no projeto pedagógico da creche e da pré-escola e, por outro lado, mostrou que a construção da didática para a creche que atenda às necessidades das crianças pautada nessas reflexões do estudo, denota desafios que devem ser enfrentados pelo estudo da formação continuada e coletivamente.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, M. C. S. Pedagogia da infância. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **DICIONÁRIO: Trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Summus, 1984.

BUJES, Maria Isabel Edelwiss. Escola infantil: pra que te quero? In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis (Orgs.). **Educação infantil, pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CANDAU, Vera Maria. (org.). **Rumo a uma nova didática.** 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. LorisMalaguzzi e os direitos das crianças pequenas. In: OLIVEIRA, Júlia Formosinho; KISHIMOTO, TizukoMorchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Anais.** Manaus, 2012

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MONTANDON, Cléopâtre. **Sociologia da infância: balanço dos trabalhos em língua inglesa. Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n. 112, p. 33-60, 2001.

NOVOA, Antônio. (org.). **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa: Educa, 2002.

OLIVEIRA, Júlia Formosinho. **Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação.** In: OLIVEIRA, Júlia Formosinho & KISHIMOTO, TizukoMorchida&PINAZZA, Mônica Appezzato (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

PLAISANCE, Eric. **Para uma sociologia de pequena infância. Educação e Sociedade.** Campinas, n. 86, p. 219-242, 2004.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



SIROTA, Regine. **Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar. Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n. 112, p. 7-31, 2001.

TARDIF, M., LESSARD, C., LAHAYE, I. **Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e educação,** Porto Alegre, nº 4, p. 215-34, 1991.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

